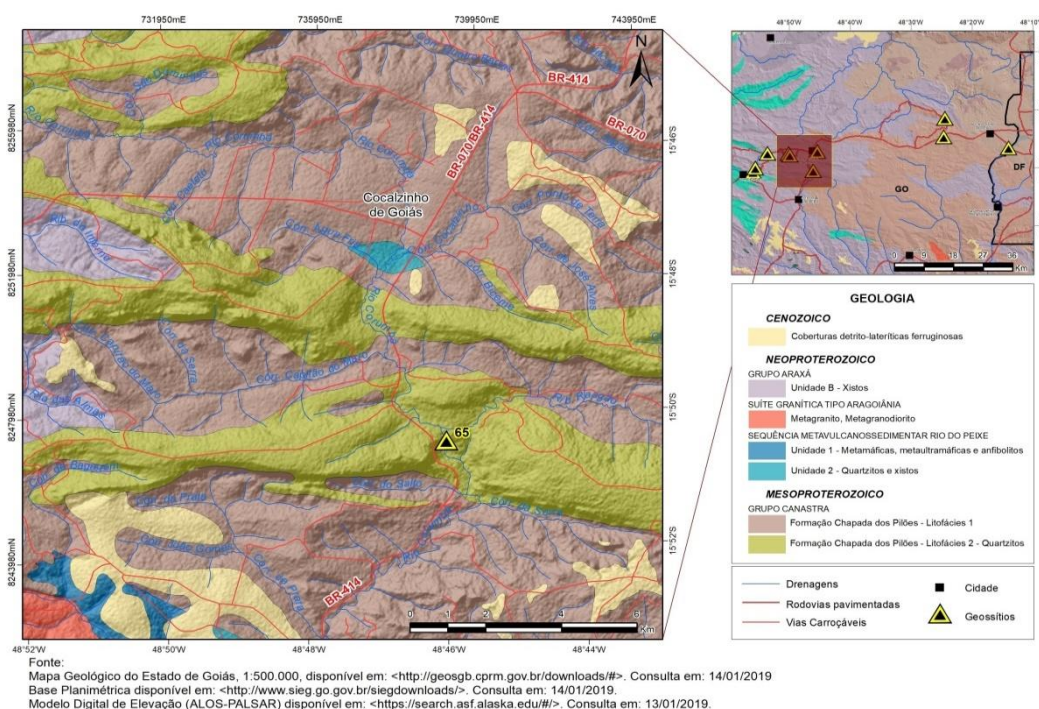


GEOSÍTIO N° 65 : SALTO DE CORUMBÁ - CORUMBÁ DE GOIÁS/GO				
PONTO	MUNICÍPIO	COORD. UTM (22L)		ELEVAÇÃO
		X (m)	Y (m)	
R2-10	Corumbá de Goiás/GO	739.111	8.247.317	1.038 m
RELEVO/TOPOGRAFIA		COBERTURA VEGETAL		
Planalto elevado. Cristas alinhadas		Campo Rupestre. Mata de Galeria		

CONTEXTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO



DESCRIÇÃO GERAL

O salto de Corumbá, com uma queda d'água de aprox. 20 metros, localiza-se na margem da BR-414, próximo à sede municipal de Cocalzinho de Goiás, tendo beleza cênica que atrai muitos visitantes. Neste local, a montante, o perfil longitudinal do alto curso do rio Corumbá tem seu trecho controlado por lineamentos estruturais de direção norte-sul, com inflexões locais de direção leste-oeste, definidas pelo substrato geológico.

A linha de escarpa da cachoeira é composta por rochas quartzíticas pertencentes ao Grupo Araxá, que se prolongam em direção a Pirenópolis e estabelecem o relevo proeminente da região acima da cachoeira. No trecho a jusante se manifesta o domínio do planalto dissecado, no qual ocorrem as rochas do Grupo Canastra, sendo o primeiro de idade geocronológica mais jovem e o segundo de idade mais antiga.

Nesta região, inclusive junto à base da cachoeira, e no trecho jusante, ocorreu no século XVIII significativa exploração aurífera por meio da garimpagem, sendo construído no local um canal por onde o rio foi desviado para facilitar a extração do cascalho enriquecido.

As rochas quartzíticas que marcam a transição no domínio dos Grupos Araxá e Canastra, observadas na rodovia de acesso ao local, são de elevada dureza e resistência

ao intemperismo, proporcionando a preservação de escarpas íngremes laterais à queda d'água. A escarpa é controlada por extensa falha geológica de perfeito alinhamento, junto a qual se desenvolveu a mata galeria que acompanha a porção basal da estrutura, bem observada em imagem aérea.

IDENTIFICAÇÃO VISUAL



Figura R2 - 10: Salto de Corumbá (rio Corumbá), formado junto aos alinhamentos de rochas quartzíticas do Grupo Araxá/Canastra. Corumbá de Goiás/GO.

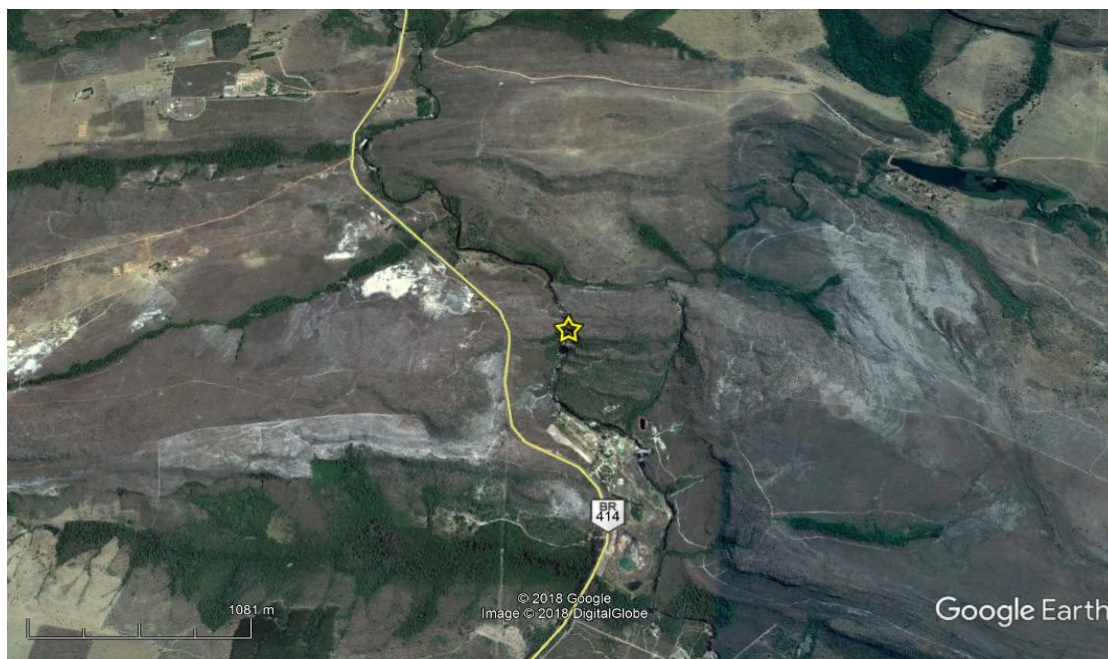
GUIA DE CAMPO

- a)- Categoria do Sítio: (x) Acadêmico; (x) Histórico/Cultural; (x) Paisagístico; () Socioambiental.
- b)- Acesso Rodoviário: (x) Bom; () Regular; () Ruim.
- c)- Autorização de Acesso Local: (x) Sim; () Não.
- d)- Entrada Paga: (x) Sim; () Não.
- e)- Acesso ao Sítio: (x) Fácil; () Difícil; () Uso de EPI.
- f)- Uso Potencial: (x) Educação; (x) Geoturismo; (x) Ciência.
- g)- Fragilidade: (x) Alta; () Média; () Baixa.
- h)- Necessidade de Proteção: (x) Alta; () Baixa.

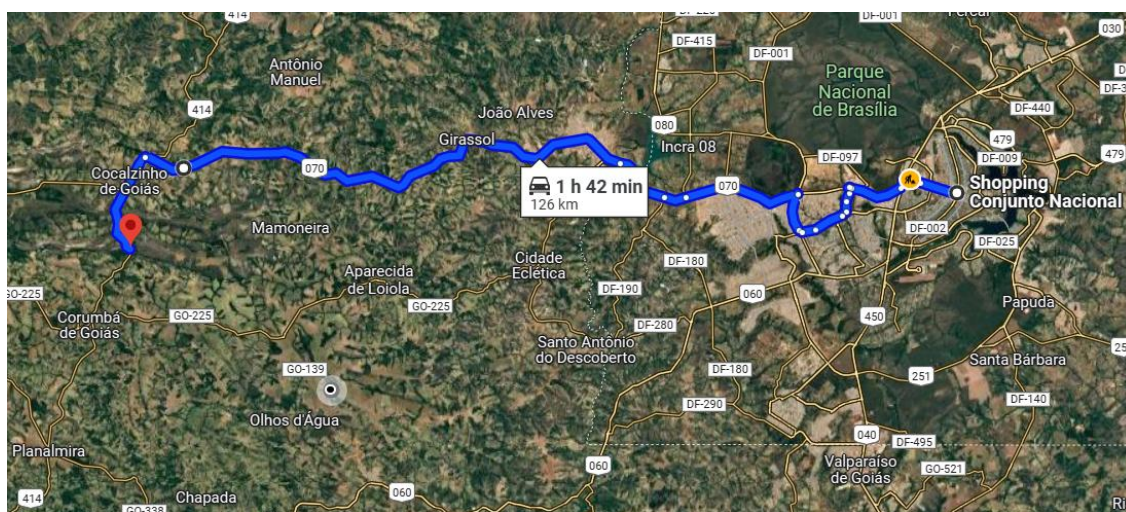
ENFOQUE/CONTEÚDO EM GEOCIÊNCIAS

-Compartimentação geomorfológica; Processos erosivos; Geomorfologia fluvial.

IMAGEM AÉREA - LOCALIZAÇÃO GEOSÍTIO Nº 65 (*)



TRECHO RODOVIÁRIO



(*) Ponto Inicial: Rodoviária do Plano Piloto
Trecho Percorrido: 126,0 km.

BIBLIOGRAFIA

BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; SANTOS, G. F. dos. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.

BRAUN, O. P. G. Contribuição à geomorfologia do Brasil Central. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 3-39, 1970. Disponível em: <http://bit.ly/2Jnguk4>. Acesso em: 8 maio 2019.

CAMPOS J. E. G.; DARDENNE M. A.; FREITAS-SILVA F. L. Geologia do Grupo Paranoá na porção externa da Faixa Brasília. **Brazilian Journal of Geology**, São Paulo, v. 43, n. 3, 461-476, 2013. Disponível em: <http://bit.ly/2H1gPGm>. Acesso em: 7 maio 2019.

COMPANHIA DE PESQUISA DOS RECURSOS MINERAIS. **Programa Levantamentos Geológicos Básico do Brasil**. Pirenópolis. Folha SD.22-Z-D-Y. Estado de Goiás. Escala 1:100.000. Org. por José Thomé. Brasília, DNPM/CPRM, 1994.

COMPANHIA DE PESQUISA DOS RECURSOS MINERAIS - **Projeto Geoparques – GEOPARQUE PIRINEUS-GO Proposta. 2010.** Disponível em: http://www.pirenopolis.tur.br/arquivo/Relatorio_Pireneus_completo_baixa_resolucao.pdf. Acesso em: 01 fev 2019.

GOIÁS (Estado). Secretaria de Indústria e Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. **Mapa Geomorfológico do Estado de Goiás: Relatório Final**. Goiânia, 2005.

KING, L. C. A geomorfologia do Brasil oriental. **Revista Brasileira Geografia**. Rio de Janeiro, v.18, n.2, p. 3-121, 1956. Disponível em: <http://bit.ly/2VbxoEu>. Acesso em 8 mai 2019.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA-MCT **Zoneamento Ecológico-Econômico e Arranjos Produtivos de Pequenos Mineradores**. 2006. P. 175 p.

PINTO, M. N. Superfícies de aplainamento do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 2, p.09-27, 1987. Disponível em: <http://bit.ly/2H8ChdW>. Acesso em: 8 maio 2019.

SALTO de Curumbá. *In*: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikipedia Foundation, 2019]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Corumb%C3%A1_de_Goi%C3%A1s. Acesso em: 10 jan. 2019.